



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Lei Koi Ian**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP) e do Instituto de Acção Social (IAS), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lee Koi Ian, de 17 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0952/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa de 27 de Julho de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 28 de Julho de 2026:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem-se alinhado com os requisitos para o reforço de serviços no âmbito da saúde mental e psicológica, definidos no “15.º Plano Quinquenal Nacional”, implementando as três orientações principais de “antecipação de prevenção de doenças”, “descentralização de recursos” e “mudança de mentalidade”. Para o efeito, através da colaboração interdepartamental e da cooperação com associações, o Governo da RAEM empenha-se na elevação da literacia em saúde da população e da sua capacidade de autogestão da saúde.

Na vertente da governação electrónica, os Serviços de Saúde lançaram, em 2025, a versão “Minha Saúde 2.0” na Conta Única, que disponibiliza aos residentes diversas informações e serviços relativos aos cuidados médicos e à saúde. Neste contexto, estes Serviços lançaram a “Autoverificação Emocional” na Conta Única, uma medida generalizada para realizar a autoverificação da saúde mental, ajudando a população a proceder a uma



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

autoavaliação do seu estado emocional, com vista a melhorar a sua consciência de autogestão da saúde e incentivando-a a pedir ajuda por iniciativa própria. A “Autoverificação Emocional” segue o princípio da participação autónoma, no entanto, dispõe de um mecanismo de alerta de riscos. Sempre que sejam detectados riscos comparativamente altos nos resultados de avaliação da população, o sistema irá encaminhar os respectivos casos para a “Linha Aberta de Apoio Emocional”, conforme o mecanismo definido. Além disso, os profissionais irão contactá-los por via telefónica, proactivamente, para o devido acompanhamento, de forma a prestar-lhes apoio atempado. A “Autoverificação Emocional” registou uma média mensal de 1.000 utilizadores, sendo que cerca de 5% dos casos de risco relativamente alto foram encaminhados para a “Linha Aberta de Apoio Emocional”, para que os profissionais entrassem em contacto com os utilizadores em causa e procedessem a avaliações, bem como ao acompanhamento dos casos que assim o necessitassem. No futuro, o SAEP irá manter uma comunicação contínua com os Serviços de Saúde, estudando em conjunto a integração na Conta Única das informações e serviços no âmbito da saúde que reúnam condições, a fim de proporcionar uma melhor experiência de serviço aos residentes.

Paralelamente, no que toca aos casos com dificuldade em pedir ajuda por iniciativa própria ou que se encontrem relativamente ocultos, os Serviços de Saúde criaram uma equipa comunitária de serviços psiquiátricos, de modo a fornecer, de forma activa, serviços de proximidade a doentes com perturbações mentais de alto risco em situação de latência no meio



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

comunitário. No primeiro semestre de 2026, foram acompanhados 45 casos. No que concerne às pessoas idosas, em combinação com os trabalhos de visitas domiciliárias aos idosos que vivem sozinhos e às famílias só de idosos, o Governo da RAEM recorre a avaliações associadas à saúde mental, através das ferramentas de Avaliação de Cuidados Integrados para as Pessoas Idosas (ICOPE), para efeitos de identificação proactiva de problemas mentais dos idosos.

Com o intuito de aperfeiçoar a “rede de protecção da saúde mental”, através de um mecanismo de coordenação da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, o Governo da RAEM criou o Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Saúde Física e Mental, no sentido de fazer uma integração dos recursos de serviços relevantes, focando-se na resolução das três dificuldades principais, nomeadamente as de “acesso a serviços”, “alocação de recursos” e “coordenação de serviços”. Este grupo faculta à população múltiplos canais de acesso a serviços, que abrangem a “Autoverificação Emocional” e a “Linha Aberta de Apoio Emocional” disponíveis na rede, as “Estações de Saúde e Bem-Estar” na comunidade, bem como o acesso às instituições associativas ou aos serviços públicos, entre outros. Ao mesmo tempo, foi estabelecido um mecanismo unificado de avaliação. Após a referida avaliação, são providenciados aos casos em causa os serviços apropriados, assegurando assim a afectação razoável de recursos. No que toca aos casos complexos ou com necessidades multifacetadas, realizar-se-ão reuniões específicas. Deste modo, reforça-se a coordenação entre os diversos serviços públicos e instituições de serviços sociais, em prol



de uma articulação efectiva dos serviços. Este grupo esforça-se por planear e construir uma plataforma unificada da “Linha Aberta de Apoio Emocional” no corrente ano, prevendo-se a inauguração de um posto físico de serviços no segundo trimestre do próximo ano, de forma a consolidar o sistema de serviço social de saúde mental e o mecanismo de intervenção em crises.

A par do aperfeiçoamento da rede de protecção da saúde mental da população, o Governo da RAEM também manifesta preocupação com o bem-estar físico e mental dos profissionais da linha da frente. Sendo assim, através de uma série de medidas destinadas aos referidos trabalhadores, visa-se aumentar os seus conhecimentos e competências práticas, proporcionando-lhes apoio psicológico e aliviando, deste modo, a pressão decorrente do tratamento de casos. Os Serviços de Saúde têm vindo a disponibilizar acções de formação profissional e supervisão periódica mensal, de forma a prestar assistência aos profissionais na área de serviço mental das instituições subsidiadas sem fins lucrativos, para efeitos de análise e resolução de casos complexos. Desde a entrada em vigor, em 2015, do actual regime de apoio financeiro a instituições de serviços sociais, o Instituto de Acção Social tem financiado estas instituições, no âmbito da contratação de pessoal de chefia com relevante experiência. Em paralelo, o IAS tem apoiado estas entidades na realização de diversos tipos de cursos de primeiros socorros em saúde mental destinados aos seus trabalhadores, bem como de acções de formação, sessões de partilha de experiências e actividades de alívio do *stress*.

Em relação à instalação de postos de respiro emocional destinados ao



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

peçoal da linha da frente, os Serviços de Saúde prevêem lançar, no final de Agosto, um veículo móvel de prestação de serviços, denominado “Estação de Apoio Emocional”, com o objectivo de promover a saúde mental nos diversos bairros comunitários, proporcionando mais acessos a informações sobre a matéria e a serviços de apoio a toda a população de Macau, incluindo os profissionais da linha da frente. No futuro, o Governo da RAEM continuará a verificar os resultados da implementação de diversos serviços nesta área, e a optimizar os mecanismos de identificação de riscos e de encaminhamento, em prol da melhoria da rede de protecção da saúde mental de Macau.

O Director dos Serviços de Saúde, substituto,  
Cheang Seng Ip  
10/08/2026